

Carta Mensal Educativa

Publicação do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

ISSN 1414-4778

Ano: 26 nº: 256 - dezembro de 2021

<https://youtu.be/2e8UBMUZwqk>

Redes de cooperação na educação básica e superior

João Roberto Moreira Alves (*)

O conceito de redes de cooperação surgiu no mundo como uma forma de organização do trabalho e relacionamento entre empresas.

O estabelecimento de redes ocorre em organizações de todo o porte, mas é em pequenas e médias organizações que aparecem maiores vantagens, como elevar o poder de competitividade, dividir riscos e custos e proporcionar maior transferência de informação e tecnologia.

No campo da educação as primeiras redes surgiram há décadas nos Estados Unidos da América.

No Brasil não é comum a constituição de redes. Algumas ações, com pequena intensidade, ocorreram no campo da educação a distância e da internacionalização, envolvendo instituições de ensino superior, sendo caracterizadas precipuamente por consórcios.

Objetivando disciplinar e incentivar a formação de redes de cooperação o Conselho Nacional da Educação colocou para debates em janeiro de 2022 uma consulta pública permitindo manifestações sobre um modelo de poder se constituir em um marco regulatório para as universidades, centros universitários e faculdades.

Segundo o texto de referência disponibilizado pelo colegiado intuito das redes é o de contribuir para que as instituições fomentem a colaboração efetiva, ampliem a integração entre si e ainda desenvolvam as seguintes ações: garantir e melhorar a qualidade do ensino, pesquisa e extensão, aperfeiçoar e ampliar a oferta acadêmica, ampliar a troca de experiências entre docentes e discentes, tornar os serviços oferecidos e as próprias instituições sustentáveis financeiramente, permitir trocas de experiências administrativas e de gestão, possibilitar convênios para utilização de bibliotecas, laboratórios e outros equipamentos relacionados ao ensino e aprendizado, inclusive virtuais e fomentar o empreendedorismo, a inovação, o estudo e o compartilhamento de novas tecnologias.

Outro ponto mencionado é o de possibilitar a interação entre os estabelecimentos de educação básica e superior, notadamente nesse momento em que se implanta no país o novo ensino médio.

Por sinal, nesse último ponto, as exigências de implantação dos itinerários formativos, forçarão necessariamente à criação de redes eis que será impossível para as escolas de pequeno porte atender à nova legislação que se aplicará a partir de 2022.

A iniciativa do CNE é bastante válida, contudo não deve se ater a detalhes que trarão dificuldades para a mobilidade necessárias das entidades mantenedoras e instituições mantidas.

O sucesso das redes de cooperação é permitir as alianças estratégicas que são mutáveis conforme as características regionais e variam conforme os momentos vividos em cenários extremamente diferentes, notadamente em países, como o Brasil, com dimensões continentais.

(*) Presidente do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

EXPEDIENTE

Carta Mensal Educacional

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Exemplares arquivados na Biblioteca Nacional de acordo com Lei nº 10.944, de 14 de dezembro de 2004 (Lei do Depósito Legal).

ISSN (International Standard Serial Number) nº 1414-4778 conforme registro no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT (Centro Brasileiro do ISSN), vinculado ao Ministério de Ciência e Tecnologia.

Editora do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação cadastrada no ISBN (International Standard Book Number) sob o nº 85927 conforme registro na Biblioteca Nacional.

Reprodução permitida by Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Editor Responsável - João Roberto Moreira Alves

Edição e Administração - Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Av. Rio Branco, 156 - Conjunto 1.926 - CEP 20040-901 - Rio de Janeiro - RJ – Brasil

[http:// www.ipae.com.br](http://www.ipae.com.br) - e-mail: ipae@ipae.com.br

FICHA CATALOGRÁFICA

Carta Mensal Educacional

Nº 1 (fevereiro 1996) - Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas e Administração da Educação, 1980 - N.1: 29.5 cm – Mensal

Publicação do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação.

ISSN - 0103-0949